



**Matointerferência entre a cultura da soja e a planta daninha *Chloris polydactyla* (L) Sw.**

Tiago Milani Bonin<sup>1</sup>, Harthur Guzzi Madalosso<sup>2</sup>, Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>3</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>4</sup>,  
Fábio Henrique Krenchinski<sup>5</sup>, Roger Nardi<sup>6</sup>, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira<sup>7</sup>

UFPR - Universidade Federal do Paraná<sup>1</sup>, UFPR - Universidade Federal do Paraná<sup>2</sup>, UFPR - Universidade  
Federal do Paraná<sup>3</sup>, UFPR - Universidade Federal do Paraná<sup>4</sup>, UFPR - Universidade Federal do Paraná<sup>5</sup>,  
UFPR - Universidade Federal do Paraná<sup>6</sup>, UFPR - Universidade Federal do Paraná<sup>7</sup>

A soja é uma das principais culturas agrícolas brasileira, apresentando assim uma elevada importância econômica. A interferência de plantas daninhas por recursos como água, luz, nutrientes e CO<sub>2</sub> é um dos grandes problemas encontrados que pode reduzir o potencial produtivo da soja, dessa forma, conhecer a habilidade competitiva das plantas daninhas com a soja é de fundamental importância. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a interferência de plantas de capim-branco (*Chloris polydactyla* (L.) Sw.) nos componentes vegetativos e reprodutivos da cultura da soja, através do estudo da competição utilizando cultivares de soja com características distintas. Foram conduzidos dois ensaios realizados em casa-de-vegetação na Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina no ano de 2014 e 2015. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado. Os tratamentos foram dispostos em densidades crescentes de capim-branco por vaso, simulando 10, 20, 40, 80, 180, 320 plantas/m<sup>2</sup>, além da testemunha livre da interferência da espécie daninha, todos com quatro repetições. Avaliou-se altura das plantas de soja aos 30, 45, 55 e 65 dias, após seu plantio. O segundo experimento foi conduzido até o fim do ciclo da cultura da soja, e teve como objetivo avaliar os componentes de produção da cultura da soja e altura final. Com base nos resultados obtidos, foi possível constatar que ocorreram perdas de produtividade e redução no crescimento relacionado à interferência da planta daninha *C. polydactyla* sobre a cultura da soja, o crescimento diferenciado das cultivares M6210 e TMG 7363 RR, mediante as diferentes densidades da planta daninha estudada, evidenciou o seu potencial competitivo, durante o desenvolvimento inicial da cultura a maior densidade ocasionou uma redução de 20% em seu crescimento quando comparado a testemunha, sendo que a cultivar TMG 7363 RR apresentou uma maior redução inicial, as perdas em produtividade resultaram em até 25% em altas densidades, o que demonstra a importância do estudo sobre esta planta invasora.

**Palavras-chave:** Glycine max; capim-branco; competição.